ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento
SINCER SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE SANTA GERTRUDES

Boletim informativo

Sexta-Feira, 13 de Dezemnbro de 2024 - **N° 657**

IBGE traz novos dados sobre moradia no Brasil

Novos dados do Censo Demográfico 2022, divulgado nesta quinta-feira (11) pelo IBGE, trouxeram um retrato atualizado sobre as condições de moradia no Brasil. Segundo o levantamento, 20,9% da população brasileira vive em domicílios alugados, uma alta em relação a 16,4% em 2010. Apesar disso, os imóveis próprios ainda predominam: 72,7% dos brasileiros residem em casas pagas, financiadas ou herdadas, mas o número era de 76,8% em 2000.

Além disso, 5,6% vivem em domicílios cedidos ou emprestados, e 0,8% em outras condições. O acesso à internet também foi mapeado pela primeira vez no Censo, revelando que 89,4% da população brasileira está conectada em casa. O Distrito Federal lidera o ranking com 96,2%, enquanto o Acre tem o menor índice, com 75,2%.

Entre os indígenas, 44,5% não têm acesso à internet, enquanto a taxa entre brancos sem conexão é de apenas 7,5%. Por idade, os idosos são os menos conectados, com 72,4% de acesso na faixa etária de 70 anos ou mais, comparados aos 92% nas faixas entre 25 e 39 anos.

O relatório também destacou a adoção de máquinas de lavar, presente em 68,1% dos lares em 2022, mais que o dobro dos 31,8% de 2000. Enquanto Santa Catarina lidera com 94,2% das residências equipadas com máquinas de lavar, o Maranhão registra apenas 27%.

Além disso, 0,2% da população residia em domicílios de apenas 1 cômodo em 2022, 1,5% residia em domicílios de 2 cômodos, 5,3% em moradias de 3 cômodos, 13,5% em casas de 4 cômodos e os de 5 cômodos, eram 29,2%. Os domicílios compostos por 6 a 9 cômodos abrigavam 44,4% da população.

Veja levantamento completo no link: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=2

Varejo surpreende em outubro e ruma para melhor ano desde 2013

O varejo surpreendeu positivamente em outubro e pode caminhar para ter em 2024 o maior crescimento desde 2013. Nos próximos meses, afirmam economistas, o ritmo ainda deve se manter, mas em 2025 a perspectiva é desaceleração com maior intensidade. Em outubro, o volume de vendas no varejo restrito subiu 0,4%, ante setembro, na série com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE. O resultado veio acima da mediana estimada por consultorias e instituições financeiras, de recuo de 0,2%.

As vendas no varejo ampliado, que inclui veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo, tiveram alta de 0,9% na passagem entre setembro e outubro. A expectativa de economistas de consultorias e instituições financeiras era de estabilidade. Na comparação com outubro de 2023, o volume de vendas do varejo ampliado subiu 8,8%. A expectativa mediana era de alta de 7,3%.

O poder de compra sustentado ajuda a explicar o varejo favorecido em outubro, afirma Isabela Tavares, economista da Tendências Consultoria.

"O que acaba sustentando bastante esse consumo é o próprio mercado de trabalho", diz. "No nosso índice de poder de compra, que engloba inflação de itens essenciais, condições financeiras, crédito e massa de renda, houve alta de 9,7% em outubro, na comparação com o mesmo mês de 2023. Em outubro do ano passado a alta foi de 6,7%. Esse poder de compra ajuda a explicar o porquê de o varejo estar surpreendendo."

Fonte: Valor Econômico

Sergipe cogita relicitar Sergas caso negociação sobre revisão de contrato não avance

A Agrese, agência reguladora de Sergipe, recomendou que o governo estadual relicite a Sergas ou até mesmo crie uma 2ª área de concessão de gás canalizado no estado, caso não chegue a um acordo com a Mitsui sobre a revisão dos termos econômicos do contrato da distribuidora.

O governo local vê necessidade de atualizar o contrato, do início da década de 1990, à atual realidade do mercado, como forma de aumentar a competitividade do gás no estado. E abriu um debate, este ano, sobre uma possível revisão da taxa de retorno dos investimentos da distribuidora. A Câmara Técnica de Gás Canalizado (Camgás) da Agrese publicou nesta quinta (12/12) uma nota técnica sugerindo ao governo de Fábio Mitidieri (PSD) a assinatura de um termo aditivo com mudanças em uma série de cláusulas econômicas do atual contrato de concessão atual.

O regulador sergipano cita, na nota técnica, que o atual contrato de concessão da Sergas, na forma como está configurado, "é incapaz de produzir os resultados esperados no que se refere a modicidade tarifária, expansão de rede, equilíbrio de mercado" e por consequência o desenvolvimento do potencial tecnológico e econômico" de Sergipe.

A taxa de retorno de 20%, conclui, traduz-se em um "prêmio à ineficiência" e "um limitador à expansão da rede". Hoje, nove dos 75 municípios do estado são abastecidos pela Sergas.

Link da nota técnica: https://agrese.se.gov.br/wp-content/uploads/2024/12/PORTARIA-No-63-2024-Contrato-de-Concessao-SERGAS-e-ESTADO-DE-SERGIPE-Aprova-Nota-Tecnica-n.-21-2024-CAMGAS.pdf

Pauta Fiscal 2025 tem novo valor

No dia 26 de Novembro de 2024, foi publicada a Portaria SRE 84 na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. O governo do Estado determinou através da Secretaria Estadual da Fazenda do Estado de São Paulo através da Subsecretaria da Receita Estadual (SRE) a partir de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025 , a revisão do regime de pauta de preços (pauta de preços mínimos) em que o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS incidente sobre as operações efetuadas com revestimentos cerâmicos, classificados como como "Extra" ou "Tipo A", na posição 6907 Nomenclatura Comum do Mercosul - Sistema Harmonizado - NCM/SH, deverá ser calculado sobre o valor mínimo de R$ 11,85/m² metro quadrado.

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-9600
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br